

EDITAL Nº 41/2023 - PRPPG
XXV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XVIII ENCONTRO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO

Clarice Lopes da Silva ¹ Francisco Ullissis Paixão e Vasconcelos ²

¹ Curso de Pedagogia, CENFLE, UVA, clariicelopes@gmail.com

² Docente/pesquisador, CENFLE, UVA, francisco_ullissis@uvanet.br

RESUMO

A formação dos docentes é um dos fatores primordiais para que a educação ocorra de forma significativa, visto isso preparar os educadores para atuarem também nas escolas do campo torna-se essencial para que os alunos possam aprender de acordo com sua realidade, tendo costumes e valores resguardados e trabalhados dentro do cotidiano escolar. O objetivo geral da pesquisa foi analisar estudos que versão sobre a formação de professores para a educação no campo e sua relação com a qualidade de aprendizagem no período de 10 anos (2013-2023). Também se buscou enfatizar a real necessidade desta formação ser realizada de maneira a contemplar suas vivências e necessidades. A pesquisa é qualitativa, com aproximações do estado da arte. A partir da pesquisa foi possível perceber que ainda existe uma deficiência no que diz respeito à formação de professores para Educação no Campo.

Palavras-chave: Formação de Professores, Docência, Educação no Campo.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Diante das mudanças constantes vistas no cenário educacional, percebe-se a necessidade de observação no que diz respeito à tocante formação de professores. Assim decide-se verificar o que dizem alguns estudos sobre a formação docente para a educação no campo e sua relevância para a qualidade educacional do público atendido por esses profissionais. O objetivo geral da pesquisa é analisar estudos que versão sobre a formação de professores para a educação no campo e sua relação com a qualidade de aprendizagem no período de 10 anos (2013-2023). Com objetivos específicos de: Averiguar o número de produções a partir de descritores que se relacionem com formação de professores e com educação no campo desenvolvidas no período de 10 anos (2013-2023); Verificar as características dos artigos encontrados que serviram de base para a construção das etapas da pesquisa; Entender pra onde apontam as pesquisas estudadas partindo das conclusões e resultados obtidos pelas mesmas; Compreender como a formação de professores para a educação no campo é abordada nos estudos analisados. Os estudos foram feitos partindo da análise dos impactos que ausência ou presença de uma formação direcionada aos professores que atuam em escolas do campo podem trazer para o aprendizado real, significativo e prazeroso dos alunos.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa foi realizada por meio de pesquisas bibliográficas, buscando subsídios em autores que

já versam algum tipo de conteúdo ou comentário sobre a educação e o campo. Os textos, escritos e pensamentos foram lidos, verificados e estudados elaborando reflexões sobre o mesmo. O estudo foi feito partindo da leitura reflexiva de 23 artigos referentes a formação de professores para a educação no campo com o uso da base de dados Scielo Brasil para a busca dos artigos para esta pesquisa qualitativa, exploratória e descritiva.

RESULTADO E DISCUSSÕES

A educação mais voltada para o campo entrou em discussão nacional na década de 1990, quando ocorreu a realização da I Conferência Nacional por uma Educação Básica do Campo, mais precisamente em 1998, e este evento veio fortalecer essa educação diferenciada buscando defender os povos do campo e as políticas públicas de educação, procurando garantir a ampliação desse acesso, direito e permanência da escola pública e de qualidade para os alunos que moram no campo. As Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (CNE/CEB n.1, 2002) procurou definir uma identidade para o campo ressaltando a importância das vinculações inerentes a realidade dos alunos que seriam atendidos as temporalidades, saberes próprios e qualidade social da vida e memória coletiva do país e o campo juntamente com a educação rural passou então a fazer parte de discussões colocando a educação do campo no centro das discussões teóricas e políticas da nação, impulsionando e questionando a existência de um projeto para a educação voltada para o campo na perspectiva de um diálogo com os movimentos sociais do campo e a sua população. Ainda existem outros dispositivos legais que estão sendo aprovados para a implantação de uma política para a área rural, são eles: A Resolução CEB/CNE, nº 01/2002, de 3 de Abril de 2002, que institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo; O Parecer CEB/CNE, nº 01/2006, de 1 de Fevereiro de 2006 – o qual recomenda a Adoção da Pedagogia de Alternância em Escolas do Campo; O Parecer CEB/CNE, nº 36/2001, de 4 de Dezembro de 2001 - Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo; O Decreto, nº 6.040/2007, de 7 de Fevereiro de 2007 – que institui a Política Nacional Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais entre outros dispositivos e documentos. A educação precisa ser vista como capaz de proporcionar ao aluno o conhecimento necessário para construir suas histórias por conta própria, é na escola que seus questionamentos e curiosidades precisam ser trabalhadas, assim como estimular novas descobertas e torna-los capazes de se posicionarem diante da sociedade e de suas dificuldades, proporcionando assim até melhores condições para que possam obter o sustento de suas famílias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa e os estudos dos artigos para a realização desta, levaram a percepção de que ainda existe uma deficiência no que diz respeito a formação efetiva de professores para atender as diferentes demandas existentes no contexto educacional. Acredita-se que seja necessário um maior aprofundamento acerca da qualidade da formação que os educadores estão recebendo para atuar com as diferenças existentes nas escolas do campo e para as dificuldades oriundas do cotidiano de cada aluno. Os movimentos sociais do campo seguem na luta, buscando fazer com que os sistemas de ensino discutam a elaboração de um currículo específico para a área rural que não seja a adaptação ou extensão da área urbana e principalmente que a formação de professores, seja ela inicial, continuada ou em serviço, não venha a reproduzir o currículo da área urbana, na rural. A formação dos professores não deve ser pautada na fragmentação do conhecimento e na busca pelas particularidades das disciplinas e na negação da realidade, da história e da luta do povo da área

rural. Trabalhar e abordar a história do campo, os conflitos e suas lutas, dentro do contexto educacional desperta a curiosidade dos alunos, o que torna seu aprendizado mais fácil assim como suas aquisições de novos saberes.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria I. Apontamentos a respeito da formação de professores. IN: BARBOSA, Raquel L. L. (Org.). Formação de Educadores: artes e técnicas, ciências e políticas. São Paulo: Editora Unesp, 2006.

ALMEIDA PINTO, M. P.; GERMANI, G. I. O Território da Educação do Campo: as Escolas Família Agrícola. Anais... 14º Encuentro de Geógrafos de América Latina. Lima, Peru. 2013. Disponível em: <<http://observatoriogeograficoamericalatina.org.mx>>. Acesso em: 14 de Set. 2023.

ARROYO, Miguel. Movimentos Sociais e o Conhecimento: uma relação tensa. In: II Seminário Nacional MST e a Pesquisa. Cadernos do Iterra, Veranópolis RS. Ano VII- 14 nov.2007.

BRASIL.MEC. Educação do Campo: diferenças mudando paradigmas. Cadernos de subsídios. SECAD 2. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. INEP/MEC. BRASÍLIA – DF, 2007.

BRASIL. MEC. CAMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA/CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Diretrizes operacionais para a educação básica nas escolas Do campo. Resolução CNE/CEB nº 1, de 03 de abril de 2002. Brasília-DF: MEC/SECAD/CNE.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil (1988). Promulgada em 05 de outubro de 1988. 35ª ed. E-book, pdf. Disponível em: <bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/.../constituicao_federal_35ed.pdf>. Acesso em: 14 de Set. 2023

BRUNO, L. Educação e desenvolvimento econômico no Brasil. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v.16, n. 48, set./dez. 2011.

FREIRE, P.; SHOR, I. Medo e Ousadia – O Cotidiano do Professor. Tradução de Adriana Lopez, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

MEC/INEP. Panorama da educação do Campo. Brasília, 2007.